



O PROJETO DE EXTENSÃO “ATLETISMO PARA CRIANÇAS E JOVENS”

Guy Ginciene*
Sara Quenzer Matthiesen
Denis Rodrigo Del Conte
Guilherme Correa Camuci
Guilherme Oleinik
Bruna Feitosa de Oliveira
Renan Heli Scopinho

RESUMO

O atletismo é uma modalidade pouco trabalhada nas escolas, sobretudo pela aparente falta de espaço e de recursos para adquirir os equipamentos oficiais. O Projeto de Extensão “*Atletismo para crianças e jovens*”, vinculado ao GEPPA – Grupo de Estudos Pedagógicos e Pesquisa em Atletismo, da UNESP – Rio Claro, tem contribuído no sentido de propor alternativas que minimizem os problemas encontrados. O projeto tem entre seus objetivos divulgar essa modalidade esportiva, incentivar o ensino do atletismo nas escolas, superar as limitações existentes e promover a prática dessa modalidade esportiva por crianças e jovens. Realizado desde 1999, o projeto é constituído por três frentes: aulas regulares realizadas no Departamento de Educação Física da UNESP, visitas de escolas à pista de atletismo da UNESP e exposição de imagens relacionadas ao atletismo nas escolas da cidade. As aulas regulares são ministradas pelos bolsistas e colaboradores e supervisionadas pela coordenadora. As visitas à pista de atletismo da UNESP dão-se em cinco estações: arremesso do peso, lançamento do martelo, salto em distância, corrida de velocidade e salto em altura. A exposição reúne imagens que ilustram as provas do atletismo olímpico e paralímpico seguida por uma explicação acerca de cada prova. Além das imagens, são apresentados implementos adaptados. A participação do projeto, em 2013, de 1553 pessoas acarretou importantes contribuições para a formação dos alunos, professores e universitários envolvidos.

Palavras-chave: Esporte. Atletismo. Educação. Ensino do atletismo.

THE PROJECT "ATHLETICS FOR CHILDREN AND YOUNG PEOPLE"

ABSTRACT

Athletics is poorly taught in schools, especially by the apparent lack of space and resources to purchase official equipment. The project "Athletics for children and young people" linked to GEPPA – Pedagogic Studies and Athletics Research Group, UNESP - Rio Claro, has contributed to propose alternatives that minimize those problems. The

* Doutorado em Desenvolvimento Humano e Tecnologias (UNESP). Departamento de Educação Física, Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho”, Rio Claro, SP. Contato: guy_ginciene@hotmail.com.

project has among its objectives: promote this sport, encourage the teaching of athletics in schools and promote the practice of this sport for children and the youth. Held since 1999, the project consists of 3 areas: regular classes held at the Department of Physical Education, UNESP, school visits to the UNESP track and the exhibition of pictures related to athletics in schools of the city. The regular classes are taught by physical education students and supervised by the project coordinator. The school visits to the UNESP track is divided in 5 groups: shot put, hammer throw, long jump, sprint run and high jump. The exhibition brings images that illustrate the athletics events in Olympic and Paralympic Games followed by an explanation of each event. Besides the images, are also presented implements adapted. In 2013 the project received, 1553 people, including students and teachers, bringing important contributions to both of them.

Keywords: Sport. Athletics. Education. Teaching track and field.

EL PROYECTO "ATLETISMO PARA NIÑOS Y JÓVENES"

RESUMEN

El atletismo es poco enseñado en las escuelas, especialmente por la falta de espacio y los recursos para adquirir los equipamientos oficiales. El Proyecto de Extensión "Atletismo para niños y jóvenes" vinculado a GEPPA – Grupo de Investigación y de Estudios Pedagógicos de Atletismo, UNESP - Rio Claro, ha contribuido a proponer alternativas que minimicen los problemas encontrados. El proyecto tiene entre sus objetivos: divulgar esta modalidad deportiva, fomentar la enseñanza del atletismo en las escuelas superando las limitaciones y promover la práctica de este deporte para niños y jóvenes. Celebrado desde 1999, el proyecto es constituido por 3 áreas: clases regulares celebradas en el Departamento de Educación Física, UNESP, visitas escolares a la pista de atletismo en la UNESP, exposición de imágenes relacionadas con el atletismo en las escuelas de la ciudad. Las clases regulares son dadas por estudiantes de Educación Física supervisados por el coordinador del grupo. Las visitas a la pista de atletismo tienen 5 estaciones: lanzamiento de peso, lanzamiento de martillo, salto de longitud, carreras de velocidad y salto de altura. La exposición reúne imágenes que ilustran el atletismo olímpico y paralímpico, seguido de una explicación de cada prueba. Además de las imágenes, también se presentan los instrumentos adaptados. El proyecto reunió, en 2013, 1.553 personas, entre alumnos y profesores, llevando a importantes contribuciones a la formación de los estudiantes e incluso profesores.

Palabras clave: Deporte. Atletismo. Educación. Enseñanza del atletismo.

INTRODUÇÃO

Apesar de ser vista como uma área de caráter unicamente prático, a Educação Física na escola é uma disciplina curricular, com conteúdos e objetivos mais amplos do que simplesmente destinar um horário para fazer os alunos se movimentarem. Sendo um componente curricular da escola, essa disciplina também está comprometida com a formação do cidadão ([BRASIL, 1998](#); [GONZÁLEZ; FENSTERSEIFER, 2009](#)).

Dentre os conteúdos da Educação Física escolar, está o esporte, que é, inclusive,

“um direito fundamental” ([UNESCO, 1978, p. 3](#)) de todo cidadão. Apesar disso, verificamos que algumas modalidades são menos trabalhadas do que outras. É o caso, por exemplo, do atletismo, que muitas vezes é deixado de lado, segundo reforçam [Rangel-Betti \(1995\)](#), [Freitas \(2009\)](#), [Lencina e Rocha Júnior \(2001\)](#), [Silva \(2005\)](#), [Matthiesen \(2005; 2007\)](#), [Justino e Rodrigues \(2007\)](#), [Meurer, Schaefer e Miotti \(2008\)](#), [Tsuneta, Nascimento Junior e Watanabe \(2010\)](#), [Calvo e Matthiesen \(2011; 2012\)](#), [Santos e Santos \(2011\)](#) e [Bomfim \(2011\)](#).

Alegam-se diversos motivos desse “descaso” para com o atletismo, tais como falta de estrutura, falta de espaço, falta de materiais específicos, falta de interesse dos alunos pela modalidade e até falta de conhecimento da modalidade por parte dos professores () ([GOMES; MATTHIESEN; GINCIENE, 2011](#); [JUSTINO; RODRIGUES, 2007](#); [MATTHIESEN, 2007](#)).

Apesar disso, esses motivos não são plausíveis para deixar de lado o ensino do atletismo nas escolas, a começar pelo objetivo da Educação Física que, como se sabe, não é o de treinar atletas de alta *performance*, de modo que sua prática não necessita, obrigatoriamente, de espaços e materiais oficiais. Dessa forma, é possível ensinar o atletismo em uma quadra de escola e com materiais alternativos, como podemos observar nas atividades propostas por [Matthiesen \(2005; 2007\)](#), [Ginciene e Matthiesen \(2009\)](#) e [Leite \(2010\)](#).

Mesmo sabendo dessas possibilidades de ensino do atletismo, os professores de Educação Física entrevistados por [Justino e Rodrigues \(2007\)](#) sentem a necessidade de um material didático capaz de auxiliá-los nesse processo.

Não por outro motivo, o GEPPA – Grupo de Estudos Pedagógicos e Pesquisa em Atletismo, da UNESP – Rio Claro, tem procurando solucionar parte desses problemas em suas pesquisas e projetos, de forma a contribuir para o ensino do atletismo nas escolas.

Um desses projetos é o Projeto de Extensão “*Atletismo para crianças e jovens*”, cujos objetivos são divulgar essa modalidade esportiva, incentivar o ensino do atletismo nas escolas, superar as limitações existentes e promover a prática dessa modalidade esportiva por crianças e jovens.

O PROJETO

“*Atletismo para crianças e jovens*” teve início em 1999 e, de lá para cá, esse projeto vem se reformulando e se adaptando até chegar ao formato atual com três frentes de atuação: aulas regulares, visitas à pista de atletismo da UNESP e exposição de imagens.

As aulas regulares são voltadas para crianças e jovens com o objetivo de iniciá-los na prática do esporte por meio de jogos e brincadeiras. As aulas acontecem uma vez por semana, por uma hora, durante os dois semestres letivos, ministradas por dois alunos-bolsistas na pista de atletismo da UNESP – Rio Claro.

Na outra frente do projeto, as visitas à pista de atletismo, algumas escolas do município de Rio Claro levam seus alunos até o Departamento de Educação Física da UNESP – Rio Claro para que eles possam conhecer a pista, os implementos oficiais, além de vivenciarem algumas provas do atletismo. Essas visitas são organizadas pela coordenadora do projeto, junto com os bolsistas e demais colaboradores. Os alunos das escolas são divididos em 5 grupos que passam aproximadamente 12 minutos em cada uma das 5 estações: corrida de velocidade, salto em altura, lançamento do martelo, arremesso do peso e salto em distância.

Já na terceira frente do projeto, a exposição de imagens, intitulada “*Movimentos Comoventes*”, os alunos bolsistas do projeto e colaboradores expõem “imagens comoventes” do atletismo em um local pré-determinado da escola, como o pátio ou uma sala de aula e recebem algumas turmas para que eles possam vê-las e ouvir as explicações dos bolsistas sobre o que é o atletismo, além de particularidades e curiosidades de cada prova.

RESULTADOS

Tratando-se de um relato de experiência, os resultados referentes a esse Projeto de Extensão serão apresentados de forma que se entenda seu desenvolvimento ao longo do ano, contribuindo para que outros possam se estruturar a partir do êxito dessa experiência.

Ao longo de 2013, algumas parcerias com as escolas da Rede Pública e Privada da cidade de Rio Claro e região foram feitas para o desenvolvimento das três frentes do projeto de extensão “Atletismo para crianças e jovens”.

Com isso, nesse ano, 1553 pessoas tiveram acesso às frentes desse projeto de extensão universitária. No total de pessoas envolvidas, foram 1503 crianças e jovens entre 7 e 16 anos de idade, 1 coordenadora, 2 universitários bolsistas, 3 monitores/colaboradores fixos e 30 esporádicos, 1 aluno de pós-graduação e 13 professores de Educação Física.

O número de pessoas que tiveram acesso ao projeto, em especial as crianças, foi muitíssimo significativo, visto que as crianças normalmente não têm contato com o atletismo, esse importante conteúdo da disciplina de Educação Física, como é possível perceber pelas produções de [Rangel-Betti \(1995\)](#), [Freitas \(2009\)](#), [Lencina e Rocha Júnior \(2001\)](#), [Silva \(2005\)](#), [Matthiesen \(2005; 2007\)](#), [Justino e Rodrigues \(2007\)](#), [Meurer, Schaefer e Miotti \(2008\)](#), [Tsuneta, Nascimento Junior e Watanabe \(2010\)](#), [Calvo e Matthiesen \(2011; 2012\)](#), [Santos e Santos \(2011\)](#) e [Bomfim \(2011\)](#).

Para realização desse projeto, começamos inicialmente com sua divulgação, tanto para as escolas quanto para os alunos. Logo a seguir, passamos para o desenvolvimento das aulas regulares, às visitas à pista e à realização de exposições de imagens.

Sobre a divulgação e realização do projeto

A divulgação das “Aulas Regulares” foi realizada por meio de *folders* fixados nos murais das escolas e de panfletos entregues aos alunos e professores a cada atividade realizada na escola. Além disso, essa divulgação também foi realizada por meio do jornal local chamado “Jornal Cidade”, para o qual um dos bolsistas do projeto concedeu uma entrevista acerca das aulas regulares de atletismo, realizadas no Departamento de Educação Física da UNESP.

As visitas à pista de atletismo e a exposição de imagens foram divulgadas nas escolas da rede pública do município de Rio Claro por meio de um convite impresso, contendo uma pequena explicação acerca dessas duas frentes. Além disso, foi feita uma divulgação digital (por *e-mail*) para as escolas da rede particular e para as escolas vinculadas à Diretoria de Ensino Regional, para que os Professores de Educação Física de Rio Claro e região ficassem cientes do projeto.

Aulas regulares de atletismo

As aulas regulares do projeto foram destinadas a alunos de idade entre 10 e 16 anos, sendo realizadas uma vez por semana, sempre às terças-feiras, das 09:00 às 10:00 h. Cabe destacar que, sendo um projeto aberto para alunos das escolas da cidade de Rio Claro, não há processo seletivo para participação nas aulas.

As aulas basearam-se em jogos pré-desportivos e brincadeiras, por meio dos quais os alunos puderam, brincando, vivenciar e conhecer melhor a modalidade esportiva.

Nessas aulas, trabalharam-se as habilidades básicas de correr, saltar, lançar e arremessar, sempre de forma lúdica, além de levar aos alunos conteúdos conceituais como a história, a técnica, os recordes e recordistas, os materiais oficiais (peso, martelo, disco, dardo, etc) e alternativos (bolinhas de meia e areia, de jornal, martelos de meias, disco de papelão e bambus).

Além disso, ao final de cada aula, promovia-se uma discussão sobre o que foi vivenciado: dificuldades que tiveram durante a prática, companheirismo, possíveis melhorias que tiveram de uma aula para outra e as atitudes que tinham um com o outro durante as aulas. Vale lembrar que as aulas sempre foram programadas visando a atender todos os alunos, sem que houvesse nenhum tipo de exclusão.

Todas aulas eram estruturadas em alongamento, aquecimento, atividade principal e volta à calma. Os alongamentos eram feitos em círculo ou em duplas; o aquecimento era desenvolvido por meio de brincadeiras com corridas e de educativos do atletismo, enquanto a parte principal era destinada ao aprendizado da história, das regras e das técnicas das provas específicas do atletismo, havendo uma prova diferente a cada aula. Por fim, eram realizados exercícios de “volta à calma”, como alongamentos, além de uma conversa final sobre o que foi tratado em aula.

Todas as aulas foram organizadas a partir do livro *Atletismo se aprende na escola* ([MATTHIESEN, 2005](#)) e também a partir de atividades embasadas no livro *Atletismo: teoria e prática* ([MATTHIESEN, 2007](#)).

Visitas à pista de atletismo da UNESP

Essa frente do projeto foi organizada com base em agendamento prévio por parte da escola, feito pelos bolsistas, sendo que o número médio de participantes nessa atividade foi de 30 crianças. A visita à pista de atletismo da UNESP – Rio Claro, para uma pequena vivência acontecia sempre no período da manhã, das 8:30 às 10:00 h, sendo que os alunos passavam por 5 estações, cada uma com uma prova diferente do atletismo: corrida de velocidade (50 metros rasos, representando a prova de 100 metros rasos), salto em altura, lançamento do martelo, arremesso do peso e salto em distância. Vale lembrar que cada estação tinha uma duração de 10 a 15 minutos para que todos os alunos pudessem passar por todas elas, a fim de conhecer, mesmo que basicamente, a pista do atletismo por meio de uma vivência prática.

Antes de iniciar as estações, cada grupo realizava um alongamento e um aquecimento envolvendo brincadeiras e educativos acerca da modalidade esportiva.

As atividades em circuito destinaram-se ao ensino das provas do atletismo e de suas respectivas regras e procedimentos. Cada estação era monitorada por um estagiário, aluno do Curso de Educação Física da Unesp – Rio Claro ou membro do GEPPA.

Entre as atividades desenvolvidas em cada estação, estavam explicar a brincadeira de aquecimento, explicar a história da prova com auxílio de um *banner* desenvolvido pelo GEPPA, apresentar a técnica básica da prova, apresentar o material oficial e apresentar os records masculino e feminino da prova como curiosidade.

Em relação à parte procedimental de cada estação, os exercícios propostos eram desenvolvidos por meio de materiais alternativos, mostrando aos alunos e professores que acompanhavam a visita a possibilidade de confeccionar os implementos com materiais recicláveis.

Exposição de imagens “movimentos comoventes”

No ano de 2013, também foram realizadas exposições de imagens em 7 escolas da cidade de Rio Claro. Essas exposições atenderam a 5 turmas/classes, sendo destinados 30 minutos a cada uma delas. Foram expostas 20 imagens e *banners* que explicavam as provas do atletismo, contavam sua história e mostravam suas regras e técnicas.

Além das imagens, os bolsistas responsáveis pelo projeto apresentaram aos alunos alguns implementos adaptados do atletismo, como um martelo de borracha, um disco de borracha, um peso confeccionado de folhas de revista e fita crepe e um bastão das corridas de revezamento, produzidos a partir de uma estrutura cilíndrica de metal.



Figura 1. Exposição de Imagens.

Durante essa fase, os bolsistas e colaboradores relacionavam os implementos às imagens apresentadas anteriormente, mencionando sempre a diferença entre os implementos oficiais e os adaptados.

Os implementos adaptados ajudaram a ilustrar melhor os movimentos técnicos e particularidades de cada prova. Mais do que isso, é preciso destacar que a maioria dos alunos nunca havia tido contato com os implementos oficiais, assim como não conheciam o próprio atletismo, o que tornou essa experiência enriquecedora.

Além disso, no final de 2013, em uma das visitas, utilizamos um vídeo para verificar a aceitação do atletismo entre os alunos. O vídeo escolhido foi o “Pateta: o campeão olímpico”, no qual o personagem Pateta, de forma cômica e característica de desenhos animados, pratica algumas provas do atletismo como as corridas com barreiras, as corridas de velocidade, as corridas de longa distância, a marcha atlética, o salto com vara, o lançamento do martelo, o lançamento do disco, o lançamento do dardo e o decatlo.

Por intermédio dessa experiência, foi possível observar o interesse e curiosidade gerados entre os alunos, tendo em vista as perguntas dos participantes e sua interação durante toda a exibição. Depois disso, os estagiários relacionavam o desenho às imagens do atletismo vistas anteriormente. Essa nova estação se mostrou eficaz e uma grande ferramenta para complementar a exposição de imagens, merecendo ser melhor explorada nos próximos anos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de extensão “*Atletismo para crianças e jovens*”, desenvolvido pelo GEPPA acontece desde 1999. De lá para cá, o projeto foi se modificando e se adaptando, de modo a contemplar de diferentes formas um número maior de pessoas, mas sempre com o objetivo central de difundir o atletismo.

Levando em consideração que essa modalidade esportiva pouco aparece nas aulas de Educação Física na escola e que, em geral,* as escolas não possuem pista e materiais oficiais, concluímos que o atletismo não faz parte da realidade dos alunos. Por esse motivo, o simples fato de apresentar um implemento oficial, uma foto, um vídeo e a própria pista já corresponde a uma experiência enriquecedora para crianças que nunca tiveram contato com a modalidade.

As três frentes do projeto cumprem o objetivo de apresentar aos alunos mais uma possibilidade de se envolverem com o esporte, seja como praticantes nas horas de lazer, como competidores ou como espectadores ou até como futuros técnicos ou professores.

Dessa forma, independentemente do fim que será dado pelos próprios alunos àquilo que lhes foi apresentado, 1503 crianças e jovens no ano de 2013 tiveram a possibilidade de conhecer o atletismo, o que fez com que o projeto atingisse seu objetivo central, qual seja o de divulgar essa modalidade muitas vezes esquecida pelos profissionais.

Mais do que isso, o projeto “*Atletismo para crianças e jovens*” trouxe importantes contribuições para seus participantes. Os alunos do curso de Educação Física, por exemplo, tiveram a oportunidade de vivenciar e conhecer uma das atividades que poderão exercer depois de formados: o ensino dos esportes. Além disso, 13 professores de Educação Física das escolas participaram do projeto e puderam conhecer um pouco mais sobre como ensinar o atletismo e suas adaptações para inserção nas escolas. Nos últimos anos, verificamos que muitos professores que participam do projeto procuram o GEPPA em outros anos para mais uma parceria, pois acreditam que o projeto traga uma importante contribuição para a sua formação profissional e para a de seus alunos.

SUBMETIDO EM 11 jul. 2014

ACEITO EM 8 mar. 2016

REFERÊNCIAS

BOMFIM, A. B. C. O atletismo como conteúdo na Educação Física Escolar: um olhar dos docentes no município de Boa Vista – RR. **Lecturas, Educación Física y Deportes:** revista digital, Buenos Aires, ano 15, n. 152, jan. 2011. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd152/o-atletismo-como-conteudo-na-educacao-fisica-escolar.htm>. Acesso em: 23 abr. 2013.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Ensino Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: Educação Física. Brasília: MEC/ SEF, 1998.

CALVO, A. P.; MATTHIESEN, S. Q. Diagnóstico do conteúdo da Educação Física Escolar: o atletismo em foco. **Lecturas, Educación Física y Deportes**: revista digital, Buenos Aires, ano 16, n. 164, jan. 2012. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd164/conteudo-da-educacao-fisica-escolar-o-atletismo.htm>>. Acesso em: 11 fev. 2013.

CALVO, A. P.; MATTHIESEN, S. Q. O atletismo está presente nas aulas de educação física escolar? **Lecturas, Educación Física y Deportes**: revista digital, Buenos Aires, ano 16, n. 160, set. 2011. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd164/conteudo-da-educacao-fisica-escolar-o-atletismo.htm>>. Acesso em: 31 jul. 2014.

FREITAS, F. P. R. **O salto com vara**: uma proposta para o ensino escolar à partir de uma perspectiva histórica. 2009. 189 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Motricidade) – Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista. Rio Claro, 2009.

GINCIENE, G.; MATTHIESEN, S. Q. Fragmentos da história dos 100 metros rasos: teoria e prática. **Coleção Pesquisa em Educação Física**, Jundiaí, v. 8, p. 181-186, 2009.

GOMES, A. O. ; MATTHIESEN, S. Q.; GINCIENE, G. Atletismo para crianças e jovens: sobre um projeto de extensão universitária. **Revista Ciência em Extensão**, São Paulo, v. 7, n. 1, p. 6-15, 2011.

GONZÁLEZ, F. J.; FENSTERSEIFER, P. E. Entre o “não mais” e o “ainda não”: pensando saídas do não-lugar da EF escolar I. **Cadernos de Formação RBCE**, Florianópolis, v. 1, n. 1, p. 9–24, 2009.

JUSTINO, E. O.; RODRIGUES, W. **Atletismo na escola**: é possível? Ipatinga: EducaçãoFísica.org, 2007. Disponível em: <http://educacaofisica.org/joomla/index.php?option=com_content&task=view&id=186&Itemid=2>. Acesso em: 27 jan. 2012.

LEITE, E. A. O esporte na escola: sua realidade e possibilidade de mudanças. **Lecturas, Educación Física y Deportes**: revista digital, Buenos Aires, ano 14, n. 142, mar. 2010. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd142/o-esporte-na-escola.htm>> Acesso em: 23 abr. 2011.

LENCINA, L. A.; ROCHA JÚNIOR, I. C. Diagnóstico do atletismo escolar em Santa Maria. **Kinesis**, Santa Maria, n. 25, p. 71-89, 2001.

MATTHIESEN, S. Q. (Org.). **Atletismo**: se aprende na escola. Jundiaí: Fontoura, 2005.

MATTHIESEN, S. Q. **Atletismo**: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

MEURER, S. T.; SCHAEFER, R. J.; MIOTTI, I. M. L. Atletismo na escola: uma possibilidade de ensino. **Lecturas, Educación Física y Deportes**: revista digital, Buenos Aires, ano 13, n. 120 maio 2008. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd120/atletismo-na-escola.htm>>. Acesso em: 21 out. 2013.

RANGEL-BETTI, I. C. R. Esporte na escola: mas é só isso, professor? **Motriz**, Rio Claro, v. 1, n. 1, p. 25-31, 1995.

SANTOS, J. R.; SANTOS, F. S. Educação física escolar, seleção de conteúdos e a prática do atletismo em Sergipe. **Coleção Pesquisa em Educação Física**, Jundiaí, v. 10, n. 4, p. 61-68, 2011. Disponível em: <<http://www.fontouraeditora.com.br/periodico/vol-10/Vol10n4-2011/Vol10n4-2011-pag-61a68/Vol10n4-2011-pag-61a68.pdf>>. Acesso em: 21 out. 2013.

SILVA, A. C. L. **Atletismo na escola**: pesquisa com professores da rede pública de Rio Claro. 2005. 67 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Licenciatura em Educação Física) –Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2005.

TSUNETTA, P.; NASCIMENTO JUNIOR, J. R. A.; WATANABE, M. M. Análise do interesse e prática do esporte atletismo no âmbito escolar em acadêmicos do curso de Educação Física. **Coleção Pesquisa em Educação Física**, Jundiaí, v. 9, n. 1, p. 65–70, 2010. Disponível em: <<http://www.fontouraeditora.com.br/periodico/vol-9/Vol9n1-2010/Vol9n1-2010-pag-65a70/Vol9n1-2010-pag-65a70.pdf>>. Acesso em: 21 out. 2013.

UNESCO. **Carta Internacional da Educação Física e do Esporte da UNESCO**. Paris: - UNESCO, 1978.